

ENFRENTAMENTO CLÍNICO DOS ESTOMATOLOGISTAS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA

Nartheli de Souza Cerqueira¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), nartheli98@hotmail.com; ²Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), UNIMAM, andreajsb@gmail.com; ³ Ma. em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM) UNIMAM aninhacravo@yahoo.com.br.

O câncer bucal é um problema de saúde pública no Brasil, esse elevado índice deu-se devido à mudança do estilo de vida da população nos últimos anos. O desenvolvimento do câncer oral é ocasionado pela influência de fatores ambientais, trabalho e alimentação, podendo ser constatado em todas as pessoas, mas com maior incidência nos homens. Diante do exposto, o presente tem como objetivo geral: comentar o enfrentamento dos estomatologistas no diagnóstico do câncer de boca. Os objetivos específicos são: Traçar o perfil socioeconômico e demográfico dos estomatologistas que vivenciam o processo de diagnóstico; trazer as limitações e facilidades desse processo; comparar as informações trazidas pelos profissionais com a literatura quanto a idade mais acometida por essa patologia, tipo de câncer, riscos e prognóstico. Para a coleta de dados, será realizado uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada com cirurgiões dentistas especializados em Estomatologia da Bahia. Os critérios para inclusão serão: cirurgiões-dentistas especialistas, com experiência clínica há mais de 6 meses. Os critérios de exclusão: cirurgiões-dentistas que não tenham especialização em estomatologia e que estiverem de férias, licença ou com atestado que impossibilite ser encontrado durante o período da coleta de dados. O instrumento de coleta de dados será através de um questionário online (Google Forms) e a análise dos dados acontecerá através da técnica de Minayo, que é transcrita em 03 etapas. Tendo em vista os aspectos observados, este estudo se justifica através da relevância em compreender a atuação cirurgião-dentista especialista em estomatologia frente ao diagnóstico do câncer bucal e, a partir disso, contribuir no nível de conhecimento dos estudantes que tenham interesse na área de estomatologia, tendo como finalidade a construção de estudos futuros, além de auxiliar os cirurgiões-dentistas nas condutas de rastreamento, diagnóstico e identificação dos principais fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença visando à qualidade de vida da população em geral.

Palavras-chave: Estomatologia. Fatores de risco. Neoplasias orais.